

SENSIBILIZAÇÃO ATRAVÉS DE PRÁTICAS EDUCATIVAS NO COTIDIANO ESCOLAR: PRODUÇÃO DE ALIMENTADORES PARA AVES

Joneany Margylla de Medeiros Silvestre da Rocha¹; Raiza Garcia de Almeida²; Herandy de Araújo Cabral³; Silvia Beatriz Fonseca de Melo⁴; Lúcia Maria de Almeida⁵

¹Graduanda de Ciências Biológicas (UNIFACEX) Email: jonem10@outlook.com;

²Graduanda de Ciências Biológicas (UNIFACEX) Email: rayzaalmeida@outlook.com;

³Graduando em Ciências Biológicas (UNIFACEX) Email: herandycabral@gmail.com

⁴Mestre em Psicobiologia (UFRN) Email: silviabeatriz28@gmail.com;

⁵Doutora em Psicobiologia (UFRN) Email: lmalmeida05@gmail.com.

Introdução

A modelização no contexto escolar é vista como um dos principais processos para apropriação e utilização do conhecimento científico (DUSO, 2013). A proposta de lidar com materiais simples, não advém apenas do fator custo, mas da necessidade de que o aluno possa dominar todo o processo de conhecimento, através da construção, por seus próprios meios, dos aparatos que servirão de objeto de estudo (SANTOS et al. 2011). A importância do ensino de ciências no cotidiano dos alunos é de suma importância pois traz o aluno a sua realidade, fazendo com que se aproprie de forma significativa dos conhecimentos adquiridos. Delizoicov et al (2002), falam que só é possível o professor mediar, criar condições, facilitar a ação do aluno a aprender, ao veicular um conhecimento como seu porta voz e que a aprendizagem é resultado de ações do sujeito, e que ela se constrói a partir de interações entre o sujeito e o meio em que está inserido. Diante de novas compreensões sobre o papel do aluno, da escola, do professor e da exigência de novas práticas, torna-se interessantes investigar o papel do aluno, bem como o que lhe é permitido hoje, ou seja, se participa, interage, colabora, manifesta (SILVA, 2011). É importante que o aluno esteja inserido em atividades interativas para construção do conhecimento de forma simples com atividades que tenha significado em seu cotidiano. Cabe a escola oportunizar momentos de atividades em que os alunos estejam inseridos de modo participativo, que promovam interação e desenvolvam a criticidade destes (SILVA, 2011). É possível proporcionar aos alunos a sua inserção em espaços que a escola dispõe que independem da sala de aula e que favorece ao aluno um conhecimento ecológico, Fedrizzi et al (2004) afirma que vegetação e natureza no pátio da escola podem ter uma influência benéfica no sistema educacional. É importante desenvolver no aluno uma forma harmônica de se relacionar com a natureza através de sensibilização e conscientização, visto que a condição de que a escola está localizada próxima a uma Zona de Proteção Ambiental- ZPA, bem como a existência de vegetação dentro e no entorno da escola, propícia o aparecimento frequente de animais no ambiente escolar. Portanto o objetivo do trabalho foi sensibilizar e conscientizar os alunos acerca da preservação e não depredação das aves que utilizam a vegetação dentro e no entorno da escola.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual José Fernandes Machado, situada no bairro de Ponta Negra na cidade de Natal/RN, por bolsistas do PIBID UNIFACEX, do curso de Ciências Biológicas, na turma do 8º ano do Ensino Fundamental II, nos horários das aulas de Ciências. Após o diagnóstico realizado pelos bolsistas acerca da necessidade de elaborarmos atividades que contribuíssem na participação dos alunos nos espaços de contato direto com natureza presentes na escola e devido o frequente aparecimento de animais em sua maioria aves, e na possibilidade de inserir-mos os alunos na coparticipação desta prática, desenvolvemos modelos de alimentadores para aves.

Em um primeiro momento abordamos a turma com problemáticas como: Quais animais vocês já viram no interior da escola? O que fizeram ao vê-los? Como você se relaciona com a natureza (Espaço verde presente na escola)? A problemática serviu para sabermos o que os alunos pensavam a respeito e fez com que introduzíssemos o assunto relacionados a temática, de forma dialogada com os discentes, propusemos então desenvolver uma atividade baseada na confecção de modelos de alimentadores para aves com materiais de baixo custo. Foram utilizadas garrafas PETs, caixa de leite, palitos de churrasco, colheres de pau, tinta, barbante, tesouras e pinças, foi colocado rações para aves e frutas, como banana, melão, mamão e manga. Em um segundo momento a turma foi dividida em grupos de 5 componentes. Cada grupo ficou responsável por confeccionarem 2 modelos de alimentadores. No terceiro momento a turma foi levada aos espaços da escola acompanhados pelos bolsistas e a professora supervisora, para cada grupo dispor de seus modelos e ficarem responsáveis por manter os alimentadores na escola.

Resultados e discussão

Por meio do diagnóstico e relatos dos professores da escola, tornou-se perceptível que o aparecimento de animais no interior da escola eram frequentes e que a reação dos alunos aos animais eram agressivas e intolerantes, outros professores já estavam trabalhando em ações para minimizar essas condutas dos alunos, a partir da conscientização. A utilização de questionamentos e o diálogo com a turma conduzida pelos bolsistas do PIBID, foram propícias para fazer os alunos refletirem acerca da temática. A maioria dos alunos quando questionados relataram sobre aparecimento de animais, alguns reptéis, artrópodes e em sua maioria aves. A proposta de confeccionarmos modelos no qual auxilia de certa forma a tornar uma relação harmônica entre os animais e alunos, especificamos nossa proposta apenas para o grupo das Aves, na construção para alimentadores/comedouro para aves, visto que os alunos se tornariam responsáveis por manter o trabalho realizado em sala. Com a modelização pretende-se ampliar a reflexão, o debate e a participação ativa dos estudantes no processo de sua aprendizagem (DUSO, 2013). Todos os grupos confeccionaram seus modelos de alimentadores para aves, e se mostraram bastantes empolgados por estar contribuindo na preservação destes animais. É importante que haja incentivo por parte dos professores pois além de instigar o aluno a participar ativamente no contexto escolar, torna a conscientização efetiva, a partir de resultados significativos.

Conclusões

A partir desta realização, podemos concluir que, a atividade da confecção de alimentadores para aves, com materiais acessíveis aos alunos foi de grande relevância pois incitou os alunos a pensarem sobre a importância da manutenção da fauna e de como podemos trabalhar de forma que as práticas de ensino se adequem a nossa realidade, oportunizando aos alunos a estarem mais próximos do que a escola dispõe e aptos a desenvolverem estes modelos como meio de manter as aves próximas de nós sem necessidade de captura-las.

Palavras-Chave: Sensibilização; Atividades práticas; Alimentadores para aves.

Fomento

CAPES-PIBID UNIFACEX.

Referências

DELIZOICOV, D., et al. ENSINO DE CIÊNCIAS: **fundamentos e métodos**. São Paulo, Cortez, 2002.

DUSO, L.; CLEMENT, L.; PEREIRA, P. B. et al. Modelização: uma possibilidade didática no ensino de biologia. **Revista Ensaio**. Belo Horizonte, v. 15, n. 02, p.29-44, 2013.

FEDRIZZI, B.; TOMASINI, S. L. V.; CARDOSO, L. M. **Percepção da vegetação no pátio escolar**. I Conferência Latino-Americana De Construção Sustentável X Encontro Nacional De Tecnologia Do Ambiente Construído. São Paulo, 2004. ISBN 85-89478-08-4.

SANTOS, A. C., CANEVE, C. F., et al. A importância do ensino de ciências na percepção dos alunos da escola de rede pública municipal de Criciúma- SC. **Revista Univap**. São José dos Campos- SP, v.17, n.30, 2011.

SILVA, M. H. F. M. **A formação e o papel do aluno em sala de aula na atualidade**. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2011.